



* Valor Estimado
** Existência de Manancial à Jusante (Necessidade de remoção de Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO										NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA CANELA	
<p>Bairro/Distrito/Povoado</p> <p>De 50.000 a 250.000</p>	Fossa Séptica	Decantador Primário	Filtro Anaeróbio	Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	ETEs de Pequeno Porte	Emissário Submarino						<p>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's</p> <p>Qaf = vazão afluente</p> <p>Qef = vazão efluente</p> <p>Qproj = vazão de projeto</p> <p>Qeb = vazão de esgoto bruto</p> <p>Qref = vazão de referência</p> <p>Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)</p> <p>ETE = estação de tratamento de esgoto</p> <p>DBO = demanda bioquímica de oxigênio</p> <p>População urbana: fonte SNIS 2013</p> <p>Sol. individual: remoção adotada = 60%</p> <p>% = parcela do esgoto total produzido</p>		<p>Município: Canela</p> <p>Estado: Rio Grande do Sul</p> <p>Operador: CORSAN</p> <p>Data: Maio/2016</p>
<p>Até 5.000</p> <p>De 250.000 a 1.000.000</p>	Fossa-Filtro	Reator Aeróbio	Filtro Aerado Submerso	Desaguamento (filtro-prensa/centrifuga)	Estação de Bombeamento de Esgoto	Esgoto Remanescente								
<p>De 5.000 a 50.000</p> <p>Mais de 1.000.000</p>	Físico-Químico	Reator Anaeróbio / UASB	Valo de Oxidação	Decantador Secundário	Corpo Receptor (Lago)	Sistema Existente								
	MBBR	Filtro Aeróbio	Lagoas de Estabilização	Leito de Secagem de Lodo	Corpo Receptor (Rio)	Sistema Planejado								